

O que é o Terço? Como se reza?

Porque é aconselhável rezar o Terço e como se reza?
Respondemos às perguntas mais comuns.

29/04/2025

Sumário

1. O que é o Rosário?
2. Como e quando nasceu esta devoção?
3. Como se reza o Terço?

4. Porque nos recomendam rezar o Terço?

.....

Carta apostólica Rosarium Virginis Mariae (16.X.2002) • Ebook "Maria, uma vida junto de Jesus" • Origem da devoção dos Católicos a Nossa Senhora • Reze o terço com áudios em português

.....

“Queridos jovens, aprendam a rezar com a oração simples e eficaz do Rosário; queridos doentes, Nossa Senhora seja o seu apoio nas provações da dor; queridos recém-casados, imitem o seu amor por Deus e pelos irmãos!” – Papa Francisco

“O terço é a oração que sempre acompanha a vida, é também a oração dos simples e dos santos ... é a

oração do meu coração”. – Papa Francisco

1. O que é o Rosário?

O Rosário é uma oração católica tradicional que procura honrar Nossa Senhora. Inicialmente, consistia em quinze “mistérios” que recordavam momentos (alegres, dolorosos e gloriosos) da vida de Jesus e Maria. Em 2002, São João Paulo II acrescentou os mistérios luminosos que nos permitem meditar na vida pública de Jesus.

Em português, é usual chamar um conjunto de 5 mistérios “terço”, em referência ao conjunto original de 15 mistérios que se rezavam tradicionalmente.

“Todas as gerações me chamarão bem-aventurada”, proclama a Virgem no *Magnificat*. Com efeito desde remotíssimos tempos, a bem-aventurada Virgem é venerada sob o

título de 'Mãe de Deus', sob cuja proteção os fiéis se refugiam suplicantes em todos os seus perigos e necessidades. O culto de Maria encontra a sua expressão nas festas litúrgicas dedicadas à Mãe de Deus e na oração mariana, como o Santo Rosário, que nas palavras de Paulo VI é “resumo de todo o Evangelho”. Quer dizer, o Rosário é uma oração que concretiza esse culto especial que a Virgem recebe na Igreja.

Cfr. Catecismo da Igreja Católica, 971

Meditar com São Josemaria

Consideremos a recitação do Santo Rosário, uma das devoções mais arraigadas entre os cristãos. A Igreja anima-nos a contemplar os mistérios: para que se grave na nossa cabeça e na nossa imaginação - com o gozo, a dor e a glória de Santa Maria - o exemplo assombroso do Senhor nos seus trinta anos de obscuridade, nos seus três anos de pregação, na sua

paixão ignominiosa e na sua gloriosa Ressurreição.

Amigos de Deus, 299

Não se pronuncia o terço somente com os lábios, mastigando uma após outra as ave-marias. Assim mussitam as beatas e os beatos. - Para um cristão, a oração vocal há de enraizar-se no coração de modo que, durante a recitação do terço, a mente possa adentrar-se na contemplação de cada um dos mistérios.

Sulco, 477

Santa Maria é - assim a invoca a Igreja - a Rainha da paz. Por isso, quando se conturba a tua alma, ou o ambiente familiar ou profissional, ou a convivência na sociedade ou entre os povos, não cesses de aclamá-la com esse título: "Regina pacis, ora pro nobis!" - Rainha da paz, rogai por nós! Experimentaste fazê-lo, ao menos, quando perdes a

tranqüilidade?... - Ficarás surpreso com a sua eficácia imediata.

Sulco, 874

Santo Rosário.- Os gozos, as dores e as glórias da vida de Nossa Senhora tecem uma coroa de louvores que os Anjos e os Santos do Céu repetem ininterruptamente..., como também os que amam a nossa Mãe aqui na terra.

- Pratica diariamente esta devoção santa e difunde-a.

Forja, 621

2. Como e quando nasceu esta devoção?

A origem do Rosário remonta ao nascimento da Ave Maria, no século IX, como uma oração em homenagem a Maria, a Mãe de Deus. Parece que o Rosário teve a sua origem na ordem de São Bento e foi

ampliado pelos Dominicanos. Desde o *sim* dado pela fé na Anunciação, e mantido sem hesitação aos pés da cruz, a maternidade de Maria estendeu-se a partir de então aos irmãos e irmãs do Seu Filho. A partir desta cooperação única de Maria com a ação do Espírito Santo, as igrejas desenvolveram a oração à Santa Mãe de Deus, concentrando-se na pessoa de Cristo manifestada nos Seus mistérios. Nos inúmeros hinos e antífonas que exprimem essa oração, alternam-se habitualmente dois movimentos: um engrandece o Senhor pelas maravilhas que fez na Sua humilde escrava, e através d'Ela, em todos os seres humanos; a segunda confia à Mãe de Jesus as súplicas e louvores dos filhos de Deus, pois agora Ela conhece a humanidade que n'Ela foi prometida pelo Filho de Deus.

Este duplo movimento da oração a Maria encontrou uma expressão privilegiada na oração da Ave Maria:

“Ave, Maria” (Alegra-te, Maria). A saudação do anjo Gabriel abre a oração da Ave Maria. É o próprio Deus que, através do Seu anjo, cumprimenta Maria. A nossa oração ousa reunir a saudação a Maria com o olhar que Deus colocou sobre a Sua humilde escrava e alegrar-se com a alegria que Deus encontra n'Ela.

“Cheia de graça, o Senhor é convosco”: As duas palavras da saudação do anjo tornam-se claras. Maria é cheia de graça porque o Senhor está com Ela. A graça de que está cheia é a presença d'Aquele que é a fonte de toda a graça.

“Bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus”. Após a saudação do anjo, fazemos a de Isabel. Isabel é a primeira de uma longa série de

gerações que chamam Bem-aventurada a Maria: “Bem-aventurada a que acreditou ...”. Maria é “bendita [...] entre as mulheres” porque acreditou no cumprimento da palavra do Senhor.

“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós ...” Com Isabel, maravilhamo-nos e dizemos: “E de onde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?” Porque nos dá Jesus Seu filho, Maria é Mãe de Deus e nossa Mãe; podemos confiar-lhe todos os nossos cuidados e petições.

Confiando-nos à Sua oração, abandonamo-nos com Ela à vontade de Deus: “Seja feita a Vossa vontade”.

“Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.” Pedindo a Maria que ore por nós, reconhecemo-nos como pecadores e nos dirigimos à “Mãe de Misericórdia”, a Toda Santa. Colocamo-nos nas Suas mãos “agora”, no hoje das nossas vidas. E a

nossa confiança se amplia para entregar-Lhe a partir de agora “a hora da nossa morte”. Que esteja presente naquela hora, como esteve na morte do Seu Filho na Cruz, e que nos receba como nossa Mãe no momento da nossa morte, para nos levar ao Seu Filho Jesus, ao Paraíso.

Cfr. Catecismo da Igreja Católica, nn. 2674-2677

Meditar com São Josemaria

Deves ter uma devoção intensa à Nossa Mãe. Ela sabe corresponder com primor às delicadezas que lhe manifestamos. Além disso, se rezas o terço todos os dias, com espírito de fé e amor, a Senhora se encarregará de levar-te muito longe pelo caminho do seu Filho.

Sulco, 691

Uma triste forma de não rezar o terço: deixá-lo para o fim do dia.

Quando se deixa para o momento de deitar-se, recita-se pelo menos de má maneira e sem meditar os mistérios. Assim, dificilmente se evita a rotina, que afoga a verdadeira piedade, a única piedade.

Sulco, 476

Olhai: para a nossa Mãe Santa Maria, jamais deixamos de ser pequenos, porque Ela nos abre o caminho para o Reino dos Céus, que será dado aos que se fazem crianças. De Nossa Senhora não devemos separar-nos nunca. Como a honraremos?

Procurando estar com Ela, falando-lhe, manifestando-lhe o nosso carinho, ponderando no coração as cenas da sua vida na terra, contando-lhe as nossas lutas, os nossos êxitos e os nossos fracassos.

Descobrimos assim - como se recitássemos pela primeira vez - o sentido das orações marianas, que sempre se rezaram na Igreja. Que

são a *Ave-Maria* e o *Angelus* senão louvores ardentes à Maternidade divina? E no Santo Rosário - essa maravilhosa devoção que nunca me cansarei de aconselhar a todos os cristãos - passam pela nossa cabeça e pelo nosso coração os mistérios da conduta admirável de Maria, que são os próprios mistérios fundamentais da fé.

Amigos de Deus, 290

.....

3. Como se reza o Terço?

O Rosário começa com o sinal da cruz. Posteriormente, enunciam-se cada um dos cinco mistérios que são contemplados naquele dia. Nas segundas e sábados, contemplam-se os mistérios gozosos; nas terças e sextas-feiras, os dolorosos; nas quintas-feiras, os luminosos; e às quartas e domingos, os gloriosos.

Cada mistério é composto por um Pai Nosso, dez Ave-Marias e um Glória. Depois de rezar os cinco mistérios, reza-se a ladainha de Nossa Senhora, orações de louvor à nossa Mãe. De acordo com as tradições de diferentes lugares, a esta estrutura básica para rezar o Rosário acrescentam-se algumas jaculatórias e orações que exprimem a riqueza da piedade popular.

Aqui está um guia para rezá-lo:

Meditar com São Josemaria

“Virgem Imaculada, bem sei que sou um pobre miserável, que não faço mais do que aumentar todos os dias o número dos meus pecados...”

Disseste-me o outro dia que falavas assim com a Nossa Mãe. E aconselhei-te, com plena segurança, que rezasses o terço: bendita monotonia de ave-marias, que

purifica a monotonia dos teus pecados!

Sulco, 475

Sempre adias o terço para depois, e acabas por omiti-lo por causa do sono. - Se não dispõe de outros momentos, reza-o pela rua e sem que ninguém o note. Isso te ajudará também a ter presença de Deus.

Sulco, 478

Quanto cresceriam em nós as virtudes sobrenaturais, se conseguíssemos alcançar uma intimidade verdadeira com Maria, que é nossa Mãe! Não nos importe repetir-lhe durante o dia - com o coração, sem necessidade de palavras - pequenas orações, jaculatórias. A devoção cristã reuniu muitos desses elogios ardentes nas Ladainhas que acompanham o Santo Rosário. Mas cada qual é livre de aumentá-las, dirigindo-lhe novos

louvores, dizendo-lhe o que - por um santo pudor que Ela entende e aprova - não nos atreveríamos a pronunciar em voz alta.

Amigos de Deus, 293

4. Porque nos recomendam rezar o Terço?

O Rosário da Virgem Maria é uma oração aconselhada pelo Magistério da Igreja Católica; na sobriedade dos seus elementos, possui em si a profundidade de toda a mensagem do evangelho, de que pode ser considerada um resumo. Além disso, a própria Virgem Maria, quando apareceu na Terra, incentivou a rezar esta oração. A 13 de maio de 1917, na sua primeira aparição em Fátima, Maria disse: “Rezem o terço, todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra” e, na sua última aparição nesse lugar, a Mãe de Deus apresentou-se como a “Senhora do Rosário”.

A Igreja acredita que a Santíssima Mãe de Deus continua a exercer no Céu o Seu ofício materno; portanto, é natural que os cristãos recorram a Ela para pedir as suas necessidades e confiar-Lhe as suas preocupações. Muitos papas deram grande importância a esta oração: Leão XIII promulgou a encíclica *Supremi Apostolatus Officio*, um documento de grande entidade, a primeira das suas muitas declarações sobre esta oração, na qual propõe o Rosário como uma arma espiritual eficaz contra os males que afligem a sociedade. João Paulo II escreveu uma carta em 16 de outubro de 2002 chamada *Rosarium Virginis Mariae*, com a qual convocou um Ano do Rosário e em que comentou a beleza desta oração, que ajuda a “contemplar Cristo com Maria”.

Meditar com São Josemaria

O Santo Rosário é arma poderosa.
Emprega-a com confiança e te
maravilharás do resultado.

Caminho, 558

Para que os empregam como arma a
inteligência e o estudo, o terço é
eficacíssimo. Porque, ao implorarem
assim a Nossa Senhora, essa aparente
monotonia de crianças com sua Mãe
vai destruindo neles todo o germe de
vanglória e de orgulho.

Sulco, 474

Aconselho-te - para terminar - que
faças, se ainda não o fizeste, a tua
experiência particular do amor
materno de Maria. Não basta saber
que Ela é Mãe, considerá-la assim,
falar assim d'Ela. É a tua Mãe e tu és
seu filho. Ama-te como se fosses o
seu único filho neste mundo. Trata-a
em conseqüência: conta-lhe tudo o
que te acontece, honra-a, quere-a.

Ninguém o fará por ti, tão bem como tu, se tu não o fizeres.

Asseguro-te que, se empreenderes este caminho, encontrarás imediatamente todo o amor de Cristo. E ver-te-ás metido nessa vida inefável de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Obterás forças para cumprir acabadamente a Vontade de Deus, encher-te-ás de desejos de servir a todos os homens. Serás o cristão que às vezes sonhas ser: cheio de obras de caridade e de justiça, alegre e forte, compreensivo com os outros e exigente contigo mesmo.

Essa e não outra é a têmpera da nossa fé. Recorramos a Santa Maria, que Ela nos acompanhará com um andar firme e constante.

Amigos de Deus, 293

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/o-que-e-o-
terco-como-se-reza/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/o-que-e-o-terco-como-se-reza/) (05/08/2025)